

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

CARACTERIZAÇÃO FISIOLÓGICA DE *Alcantarea imperialis* Harms (BROMELIACEAE)

Daniela DE CONTI (1)
Jenny Paola Corredor PRADO (1)
Thaysi Ventura DE SOUZA (1)
Marcelo BORGHEZAN (1)
Rosete PESCADOR (1)

Alcantarea imperialis Harms é uma bromélia endêmica do Brasil, nativa da Mata Atlântica. O objetivo deste trabalho foi caracterizar fisiológica e anatomicamente esta espécie, para contribuir no melhor entendimento dos seus processos metabólicos. Foram utilizadas folhas de plantas mantidas no bromeliário do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina, da qual se quantificou: teores de clorofila e carotenóides totais, estimados a partir das equações: Clorofila a = $12.21 (A_{663}) - 2.81 (A_{646})$; Clorofila b = $20.13 (A_{646}) - 5.03 (A_{663})$; Carotenoide = $(1000A_{470} - 3.27[\text{clorofila a}] - 104[\text{clorofila b}])/227$; Clorofila total = (Clorofila a + Clorofila b); razão clorofila a/b; teor de carboidratos totais e amido através do método do fenol-sulfúrico onde a leitura foi realizada em espectrofotômetro por absorvância 490 nm, estimado a partir de uma curva padrão $y = 0,018x - 0,037$; $r^2 = 0,996$ e $y = 0,005x - 0,014$; $r^2 = 0,995$, respectivamente; e densidade de estômatos e tricomas analisadas em microscópio ótico. Os resultados mostraram que esta espécie apresentou $56,21 \mu\text{g.g}^{-1}$ de clorofila a; $21,04 \mu\text{g.g}^{-1}$ de clorofila b; $77,26 \mu\text{g.g}^{-1}$ de clorofila total; razão clorofila a/b $2,67 \mu\text{g.g}^{-1}$; $10,86 \mu\text{g.g}^{-1}$ de carotenóides; teor de carboidratos totais de $2,20 \text{mg.gMF}^{-1}$ e um teor de amido de $1,46 \text{mg.gMF}^{-1}$. As folhas são hipoestomáticas com aproximadamente 30 estômatos por mm^2 , os tricomas apresentaram-se em média de 2,81 e 7,81 por mm^2 na superfície adaxial e abaxial respectivamente. Estas informações são importantes para conhecer as estratégias de sobrevivência desta espécie e servir como base para posteriores estudos sobre os mecanismos bioquímicos relacionados com seu processo fotossintético.

Palavras-chave: bromélia, estômato, fotossíntese

Créditos de Financiamento:

(1) UFSC- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA